



Relatório de Resultados: 3T'15

Os números apresentados neste relatório podem diferir dos números reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a (i) o exercício social da Raízen ser de abril a março e (ii) determinadas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação dos ativos e passivos da Raízen pela Cosan, no momento da formação da *Joint Venture*.

Highlights Econômico-Financeiros – Consolidado e Combinado¹

			Sumário de informações financeiras			
3T'15	3T'14	Var.%	(Em R\$ milhões)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
16.975,5	14.876,2	14,1%	Receita operacional líquida	48.425,0	43.073,3	12,4%
1.187,1	1.046,2	13,5%	Lucro bruto	3.291,4	3.289,6	0,1%
7,0%	7,0%	0 pp	Margem bruta (%)	6,8%	7,6%	-1 pp
330,2	274,5	20,3%	Lucro antes do resultado de equivalência patrimonial	1.158,4	978,2	18,4%
1,9%	1,8%	0,1 pp	Margem operacional (%)	2,4%	2,3%	0,1 pp
1.277,6	1.036,3	23,3%	EBITDA	3.430,6	3.290,8	4,2%
7,5%	7,0%	0,6 pp	Margem EBITDA (%)	7,1%	7,6%	-0,6 pp
326,0	237,2	37,4%	Lucro antes dos acionistas não controladores	949,1	691,2	37,3%
314,4	232,8	35,1%	Lucro líquido	922,8	674,5	36,8%
1,9%	1,6%	0,3 pp	Margem líquida	1,9%	1,6%	0,3 pp
719,3	1.052,0	-31,6%	Capex	2.176,2	2.195,1	-0,9%

¹As informações financeiras combinadas referem-se aos demonstrativos financeiros consolidados e combinados das empresas Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A., com as devidas eliminações entre as referidas empresas.

A. Raízen Energia

A seguir são apresentados os resultados da Raízen Energia, cuja principal atividade é a produção e a comercialização de produtos derivados da cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP) e branco, etanol anidro e hidratado, além das atividades relacionadas à cogeração de energia a partir do bagaço da cana e operações de *trading* de etanol.

Dados de Produção

Durante o 3T'15, a Raízen Energia operou 24 usinas de produção de açúcar, etanol e cogeração de energia com capacidade instalada de moagem de aproximadamente 66,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por ano-safra.

Definições

3T'14: trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2013.

2T'15: trimestre encerrado em 30 de setembro de 2014.

3T'15: trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2014.

YTD 2014: Início em 01 de abril de 2013 e término em 31 de dezembro de 2013.

YTD 2015: Início em 01 de abril de 2014 e término em 31 de dezembro de 2014.

Relações com Investidores

Website: www.raizen.com.br/ri

Email: ri@raizen.com

Guilherme Cerqueira

Vice-presidente Executivo de Finanças e DRI

Rafael Bergman

Diretor de Tesouraria, Controladoria e Planejamento

Pedro Aparicio

Gerente de Operações - Tesouraria

3T'15	3T'14	Var.%	Dados operacionais	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
11.668	16.083	-27,5%	Cana moída (000' ton)	57.079	61.441	-7,1%
5.961	8.242	-27,7%	Própria	29.179	31.009	-5,9%
5.707	7.841	-27,2%	Terceiros	27.900	30.432	-8,3%
137,7	134,3	2,5%	ATR cana (kg/ton)	133,7	130,9	2,1%
67,4	77,2	-12,7%	Tonelada de cana por hectare - TCH (ton/ha)	74,4	83,9	-11,3%
97,8%	95,5%	2,3 pp	Nível de mecanização (%)	96,9%	94,8%	2,1 pp
847	1.175	-27,9%	Produção de açúcar (000' ton)	4.081	4.493	-9,2%
526	788	-33,2%	Bruto	2.661	2.991	-11,0%
322	387	-16,8%	Refinado	1.420	1.502	-5,5%
454	558	-18,6%	Produção de etanol (000' m3)	2.063	2.037	1,3%
186	271	-31,4%	Anidro	907	987	-8,1%
268	287	-6,6%	Hidratado	1.156	1.050	10,1%

O volume de cana-de-açúcar moída pela Raízen Energia no 3T'15 totalizou 11,7 milhões de toneladas, das quais aproximadamente 51% foi oriundo de cana própria, enquanto 49% foi proveniente de cana de fornecedores. Em relação ao volume moído no 3T'14, houve uma redução de 27,5% ocasionada principalmente por condições climáticas adversas, representadas pelo clima seco que prejudicou o crescimento do canavial, e levou a uma redução total de 7% do volume da cana moída na safra 2014/15.

No 3T'15 o nível de mecanização do processo de colheita de cana própria atingiu 97,8%, reflexo dos investimentos realizados nos últimos anos. O nível do ATR da cana foi de 137,7 kg/ton, 2,5% maior em relação ao reportado no 3T'14, principalmente em função do clima mais seco que proporcionou maior concentração de açúcares totais na cana no período.

A produtividade agrícola, medida pela tonelada de cana por hectare (TCH), totalizou 67,4 ton/ha no 3T'15, apresentando uma redução de 12,7% na comparação com o 3T'14 em decorrência do déficit hídrico sofrido pela região Centro-Sul desde o final da safra 2013/14.

A idade média do canavial no 3T'15 foi de 3,0 anos apresentando uma redução frente aos 3,1 anos informados no 3T'14, em função da renovação das áreas de cultivo de cana própria durante a safra e o período de entressafra. O *mix* de produção foi mais voltado para o açúcar, com 53,8% da cana-de-açúcar moída destinada a este produto, totalizando 454 milhões de litros de etanol e 847 mil toneladas de açúcar produzidos.

Receita Líquida

3T'15	3T'14	Var.%	Composição das vendas (R\$ Mln)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
2.641,5	2.125,4	24,3%	Receita operacional líquida	6.659,1	6.850,4	-2,8%
1.176,2	876,2	34,2%	Vendas de açúcar	2.834,1	3.127,6	-9,4%
262,5	272,5	-3,7%	Mercado interno	738,2	669,5	10,3%
913,7	603,7	51,4%	Mercado externo	2.095,9	2.458,1	-14,7%
1.224,2	1.042,8	17,4%	Vendas de etanol	3.055,5	3.143,3	-2,8%
676,6	521,9	29,6%	Mercado interno	1.563,9	1.715,5	-8,8%
547,6	520,9	5,1%	Mercado externo / Trading	1.491,6	1.427,8	4,5%
185,7	126,1	47,3%	Cogeração de energia	591,3	376,6	57,0%
55,3	80,4	-31,2%	Outros produtos e serviços	178,1	202,9	-12,2%

A receita operacional líquida da Raízen Energia totalizou R\$ 2,6 bilhões no 3T'15, superior em 24,3% ao valor reportado no 3T'14, que foi de R\$ 2,1 bilhões, principalmente em função da maior concentração de vendas neste trimestre.

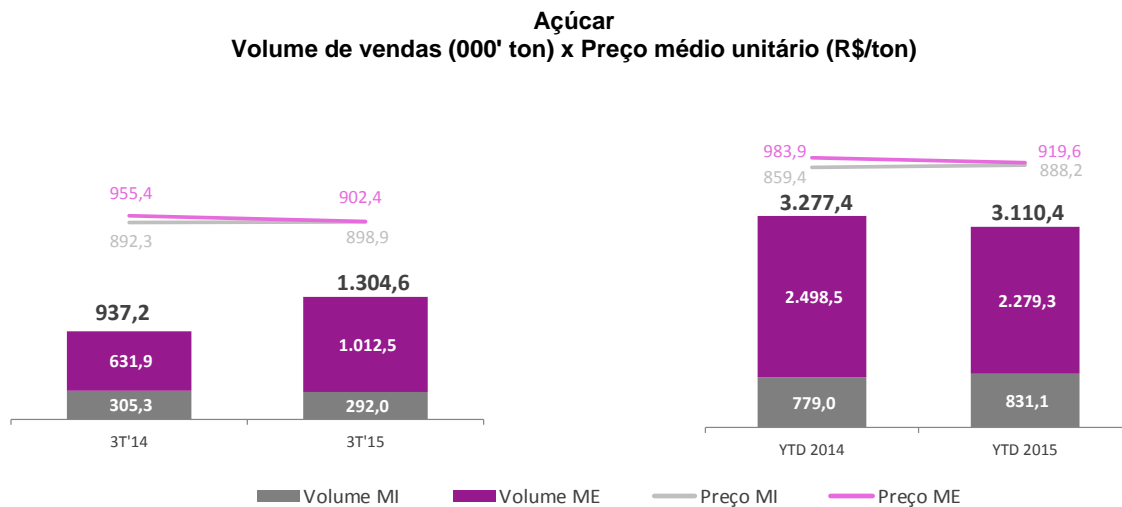
Os principais responsáveis pelo aumento da receita líquida no período foram os maiores volumes vendidos tanto de açúcar quanto de etanol, bem como o maior preço médio de etanol e cogeração de energia praticados no mercado.

Vendas de Açúcar

A receita líquida pela venda de açúcar no 3T'15 totalizou R\$ 1,2 bilhão, representando um aumento de 34,2% em relação ao reportado no 3T'14, que foi de R\$ 0,9 bilhão. A receita de açúcar foi responsável por 44,5% da receita operacional líquida total da Raízen Energia no 3T'15, apresentando um incremento de 3,3 p.p. na comparação com o reportado mesmo período do ano anterior.

No 3T'15 houve um incremento de 39,2% no volume vendido deste produto, com destaque para o mercado externo, cujo volume foi 60,2% superior ao volume do mesmo período do ano anterior, principalmente devido à concentração de vendas no final da safra 2014/15.

O preço médio do açúcar reduziu 3,6% no período, saindo de R\$ 934,9/ton no 3T'14 para R\$ 901,6/ton no 3T'15, impactado pelos preços do mercado externo que apresentaram uma queda de 5,5% na comparação entre os trimestres, movimento em linha com o comportamento dos preços da *commodity* no mercado.



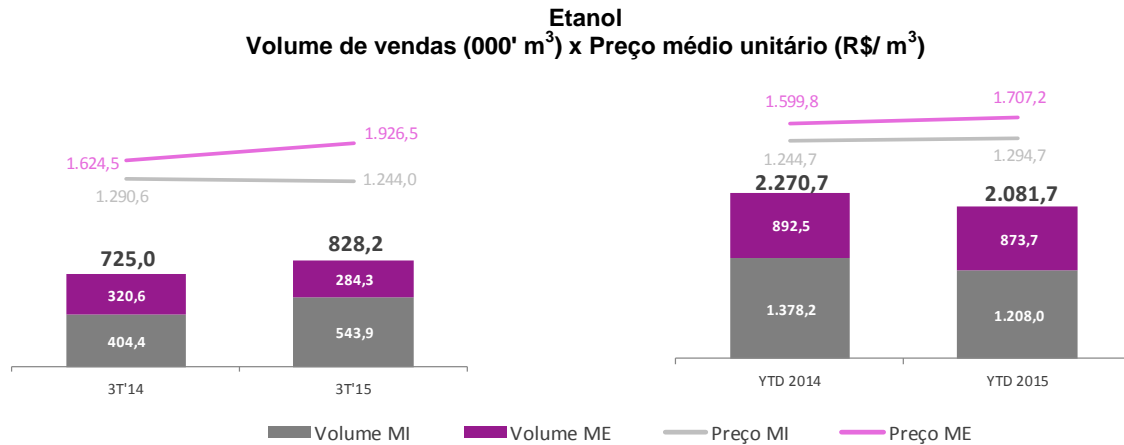
Estoques: Açúcar	3T'15	3T'14	Var.%
000' ton	1.338,0	1.374,0	-2,6%
R\$ Mln	999,0	956,5	4,4%
R\$/ton	746,6	696,2	7,2%

Vendas de Etanol

No 3T'15 a receita líquida pela venda de etanol totalizou R\$ 1,2 bilhão, representando um incremento de 17,4% em relação ao 3T'14, quando o número reportado foi de R\$ 1,0 bilhão. A receita de etanol foi responsável por 46,3% da receita operacional líquida total da Raízen Energia no 3T'15, apresentando uma redução de 2,8 p.p. na comparação com o reportado no 3T'14.

O aumento da receita líquida na comparação entre os trimestres é explicada, principalmente, pelo incremento de 14,3% no volume vendido, com destaque para o mercado interno, cujo volume foi 34,5% superior ao volume do mesmo período do ano anterior. Além disso, houve aumento de 2,8% no preço médio praticado no período, que saiu de R\$ 1.438,3/m³ no 3T'14 para R\$ 1.478,3/m³ no 3T'15.

A venda de etanol para o mercado interno representou 65,7% do volume total comercializado deste produto no 3T'15.



Estoques: Etanol	3T'15	3T'14	Var. %
000' m ³	975,0	731,0	33,4%
R\$ Mln	1.144,0	811,1	41,0%
R\$/m ³	1.173,3	1.109,6	5,7%

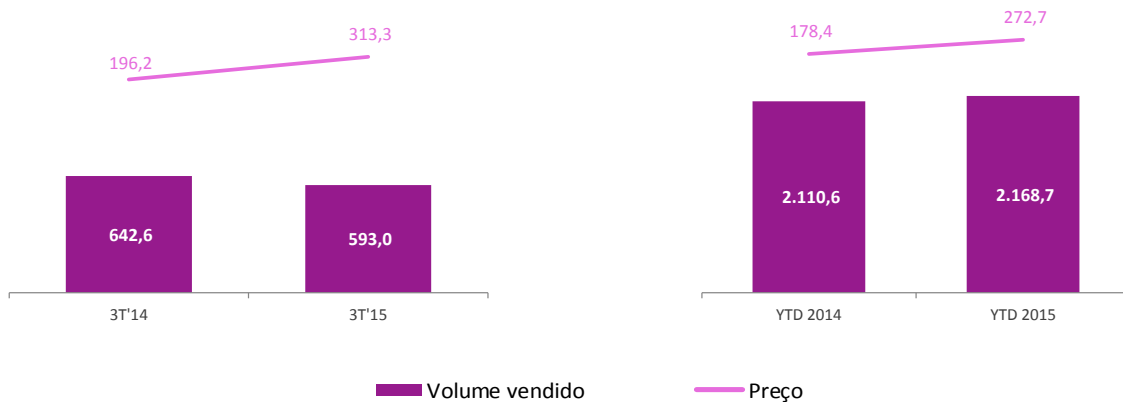
Cogeração de Energia

Todas as 24 usinas da Raízen Energia produzem energia e são autossuficientes. Destas, 13 unidades vendem a energia excedente do processo de cogeração.

No 3T'15 a receita líquida pela venda de energia apresentou um incremento de 47,3% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, saindo de R\$ 126,1 milhões no 3T'14 para R\$ 185,7 milhões no 3T'15. Este aumento é explicado principalmente pelo aumento de 59,7% do preço médio, que atingiu R\$ 313,3/MWh no 3T'15, enquanto no 3T'14 o preço médio foi de R\$ 196,2/MWh. Este aumento é reflexo principalmente da venda de energia no mercado *spot*, cujo preço foi mais alto que no mesmo período do ano anterior.

O volume total de energia vendida durante o 3T'15 foi de 593,0 mil MWh, inferior em 7,7% na comparação com o volume reportado no mesmo período do ano passado.

Cogeração de Energia
Volume de vendas (000' MWh) x Preço médio unitário (R\$/ MWh)



Outros Produtos e Serviços

A receita líquida de outros produtos e serviços se refere, principalmente, à venda de muda de cana-de-açúcar, vapor, melaço, anticongelante e insumos para fornecedores de cana. No 3T'15 esta receita totalizou R\$ 55,3 milhões, apresentando uma redução de 31,2% em relação ao 3T'14.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia segue apresentado em conjunto com seus custos médios unitários.

3T'15	3T'14	Var.%	Custo dos produtos vendidos	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
(2.253,9)	(1.780,2)	26,6%	Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	(5.497,1)	(5.476,8)	0,4%
(972,8)	(639,9)	52,0%	Açúcar	(2.303,0)	(2.261,9)	1,8%
(1.141,0)	(920,3)	24,0%	Etanol	(2.792,1)	(2.765,3)	1,0%
(20,2)	(38,0)	-46,8%	Cogeração de energia	(119,0)	(140,0)	-15,0%
(119,9)	(182,0)	-34,1%	Outros produtos e serviços	(283,0)	(309,7)	-8,6%
			Custos médios unitários (Caixa) *			
475,7	511,9	-7,1%	Açúcar (R\$/ton)	487,8	499,4	-2,3%
813,0	770,8	5,5%	Etanol (R\$/m3)	783,7	785,1	-0,2%

(*) Os custos médios unitários representam o custo caixa dos produtos produzidos, onde são desconsideradas as amortizações de plantio e trato cultural, depreciação agrícola (máquinas e equipamentos), depreciação industrial e manutenção de entressafra, e também, efeitos de revenda.

No 3T'15 o custo dos produtos vendidos pela Raízen Energia totalizou R\$ 2,3 bilhões, valor 26,6% superior ao valor reportado em 3T'14, que foi de R\$ 1,8 bilhão. Esta variação é resultado, principalmente, dos maiores volumes de venda tanto de açúcar quanto de etanol no trimestre.

Em relação aos produtos produzidos, os custos operacionais no 3T'15 foram superiores aos patamares realizados no mesmo período do ano anterior, devido principalmente a:

- Aumento no preço do ATR em 3,5%, divulgado pelo CONSECANA, que foi de R\$ 0,4494 no 3T'14 comparado a R\$ 0,4650 no 3T'15;

- Redução da produtividade agrícola do canavial, representada pelo menor nível de tonelada de cana por hectare (TCH), que apresentou uma redução de 12,7%, saindo de 77,2 no 3T'14 para 67,4 no 3T'15.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelas melhorias operacionais implementadas ao longo do ano e pela elevação no nível de ATR em 2,5% na comparação entre os trimestres, o qual saiu de 134,3 kg/tonelada no 3T'14 para 137,7 kg/tonelada no 3T'15.

Lucro Bruto

3T'15	3T'14	Var.%	Lucro bruto e Margem bruta por produto (R\$ Mln)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
387,5	345,2	12,3%	Lucro bruto	1.162,0	1.373,6	-15,4%
203,4	236,2	-13,9%	Açúcar	531,1	865,7	-38,7%
17,3%	27,0%	-9,7 pp	Margem Bruta (%)	18,7%	27,7%	-9 pp
83,2	122,5	-32,1%	Etanol	263,5	378,0	-30,3%
6,8%	11,7%	-4,9 pp	Margem Bruta (%)	8,6%	12,0%	-3,4 pp
165,6	88,1	88,0%	Cogeração de energia	472,3	236,6	99,6%
89,1%	69,9%	19,2 pp	Margem Bruta (%)	79,9%	62,8%	17,1 pp
(64,6)	(101,7)	-36,5%	Outros produtos e serviços	(104,9)	(106,7)	-1,7%

No 3T'15 o lucro bruto da Raízen Energia totalizou R\$ 387,5 milhões, representando um incremento de 12,3% em relação ao 3T'14, quando o lucro bruto reportado foi de R\$ 345,2 milhões.

O lucro bruto pela venda de açúcar apresentou uma redução de 13,9% na comparação entre os trimestres, totalizando R\$ 203,4 milhões no 3T'15 frente a um valor reportado de R\$ 236,2 milhões no 3T'14. O resultado pela venda de etanol foi de R\$ 83,2 milhões, 32,1% inferior ao reportado no 3T'14. Diferentemente do açúcar e etanol, a venda de energia elétrica apresentou lucro bruto 88,0% superior ao reportado no mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 165,6 milhões no 3T'15.

O resultado de outros produtos e serviços foi negativo em R\$ 64,6 milhões impactado principalmente pela perda (efeito não caixa) de R\$ 60,6 milhões provenientes da variação negativa do valor justo do ativo biológico e do produto agrícola reconhecida no custo do 3T'15. No mesmo trimestre do ano anterior este efeito foi uma variação negativa de R\$ 118,3 milhões.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

3T'15	3T'14	Var.%	Despesas Operacionais	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
(152,1)	(137,2)	10,9%	Despesas com vendas	(415,8)	(474,1)	-12,3%
(97,2)	(142,3)	-31,7%	Despesas gerais e administrativas	(349,7)	(402,5)	-13,1%

As despesas com vendas da Raízen Energia totalizaram R\$ 152,1 milhões no 3T'15, um incremento de 10,9% em relação ao valor reportado no mesmo período do ano anterior, devido aos maiores volumes de vendas de açúcar e etanol, aumentando os gastos com fretes, despesas logísticas e elevação portuária.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 97,2 milhões, representando uma redução de 31,7% na comparação entre os trimestres, ocasionada principalmente por eventos não recorrentes relacionados a ajustes de provisões e contingências.

EBITDA

3T'15	3T'14	Var.%	EBITDA	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
607,1	407,1	49,1%	EBITDA (R\$ Mln)	1.727,4	1.727,6	0,0%
23,0%	19,2%	3,8 pp	Margem EBITDA	25,9%	25,2%	0,7 pp

O EBITDA da Raízen Energia totalizou R\$ 607,1 milhões no 3T'15, superior em 49,1% ao valor reportado no 3T'14, que foi de R\$ 407,1 milhões.

A Raízen Energia vem adotando o *hedge accounting* para certos instrumentos de dívida em moeda estrangeira. Devido a valorização do dólar durante esse período, a receita operacional sofreu um impacto negativo de R\$ 87,8 milhões no trimestre.

O EBITDA da Raízen Energia ajustado pelos efeitos de *hedge accounting*, do ativo biológico e produto agrícola, conforme quadro abaixo, foi de R\$ 755,5 milhões no 3T'15, apresentando um aumento de 43,8% na comparação entre os trimestres.

3T'15	3T'14	Var.%	EBITDA (R\$ Mln)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
607,1	407,1	49,1%	EBITDA (R\$ Mln)	1.727,4	1.727,6	0,0%
60,6	118,3	-48,8%	Efeitos do Ativo Biológico	113,8	128,1	-11,2%
87,8	-	0,0%	Efeitos do Hedge Accounting	89,6	-	0,0%
755,5	525,4	43,8%	EBITDA Ajustado	1.930,7	1.855,7	4,0%

Hedge

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com tradings ou via instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2014 e as correspondentes fixações de câmbio relativas às exportações de açúcar são resumidos como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 31/12/2014:	2014/15	2015/16
Açúcar		
<i>NY11</i>		
Volume (000' ton)	2.760,5	998,7
Preço médio (cUS\$/lb) *	17,83	17,20
Câmbio		
<i>US\$</i>		
Volume (US\$ milhões)	1.129,3	394,0
Preço médio (R\$/US\$)	2,3971	2,7099
* Não inclui premio de polarização		

Impactos do Hedge Accounting

A Raízen Energia vem adotando o *hedge accounting* na modalidade de fluxo de caixa para determinados instrumentos financeiros e derivativos designados para cobertura de risco de preço do açúcar e risco de variação cambial sobre as receitas de exportação de açúcar.

A tabela abaixo demonstra a expectativa de transferência do saldo de ganhos/perdas do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 para receita operacional líquida da Raízen Energia em períodos futuros, de acordo com o período de cobertura dos instrumentos de *hedge* designados.

Derivativo (R\$ Mln)	Market	Risk	Exercício de Realização		Total
			2014/15	2015/16	
Futuro	OTC/ NYBOT	Sugar#11	111,6	98,3	209,8
Futuro	BM&FBOVESPA	Ethanol	(0,1)	(0,1)	(0,2)
ACC e PPE	DEBT	Exchange	(86,1)	(154,0)	(240,1)
(-) Tributos diferidos			(8,6)	19,0	10,3
(=) Efeito no Patrimônio Líquido de 31 de Dezembro de 2014			16,7	(36,8)	(20,1)
(=) Efeito no Patrimônio Líquido de 31 de Março de 2014			(10,8)	(0,6)	(11,5)

Investimentos

3T'15	3T'14	Var.%	Capex (R\$ Mln)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
394,7	400,5	-1,4%	Capex operacional	1.096,9	1.079,4	1,6%
217,0	225,9	-3,9%	Ativos biológicos	687,5	751,2	-8,5%
156,9	121,3	29,3%	Manutenção de entressafra	274,3	200,6	36,7%
15,0	27,2	-44,9%	SSMA & sustaining	30,5	57,5	-47,0%
4,0	21,8	-81,7%	Mecanização	101,0	59,5	69,7%
1,9	4,3	-55,8%	Industrial	3,6	10,5	-65,7%
132,3	203,1	-34,9%	Capex de expansão	384,2	433,5	-11,4%
0,3	1,1	-72,7%	Cogeração	1,6	15,6	-89,7%
64,1	96,9	-33,8%	Expansão	218,9	172,4	27,0%
67,9	105,1	-35,4%	Outros	163,7	245,6	-33,3%
527,1	603,6	-12,7%	Capex total	1.481,1	1.512,8	-2,1%

O capex da Raízen Energia totalizou R\$ 527,1 milhões no 3T'15, uma redução de 12,7% em relação ao 3T'14 em que o valor reportado foi de R\$ 603,6 milhões. Os principais dispêndios foram em ativos biológicos e em manutenções de entressafra.

No 3T'15 os dispêndios em ativos biológicos apresentaram uma redução de 3,9%, principalmente devido a diminuição no volume de plantio em virtude de condições climáticas desfavoráveis (seca).

Os investimentos em manutenção de entressafra tiveram aumento de 29,3% na comparação entre os trimestres, resultado da antecipação da entressafra em 22 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior, a qual foi ocasionada pela redução na matéria prima disponível.

Os investimentos em mecanização agrícola reduziram 81,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo das aquisições de máquinas/equipamentos para CCT realizadas no 3T'14, enquanto as aquisições na safra 2014/15 foram realizadas no primeiro trimestre.

Os investimentos em expansão apresentaram uma redução de 33,8% em função, principalmente, da compra de contratos para fornecimento de cana realizada na safra passada.

Resultado Financeiro

3T'15	3T'14	Var.%	Resultado financeiro (R\$ Mln)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
(135,5)	(105,0)	29,0%	Encargos da dívida bruta	(341,6)	(261,8)	30,5%
61,9	32,8	88,7%	Rendimentos de aplicações financeiras	152,2	88,8	71,4%
(73,6)	(72,2)	1,9%	Sub-total: juros da dívida líquida	(189,4)	(173,0)	9,5%
(4,7)	17,8	-126,4%	Outros juros e variações monetárias	65,3	12,6	418,3%
(221,1)	(127,3)	73,7%	Variação cambial	(436,7)	(370,9)	17,7%
2,9	(56,5)	-105,1%	Ganhos (perdas) com derivativos	93,9	(115,6)	-181,2%
-	-	0,0%	Variação do valor justo de instrumentos financeiros	-	12,5	0,0%
(3,5)	(1,9)	84,2%	Tarifas Bancárias e Outros	(9,1)	(5,2)	75,0%
(300,0)	(240,1)	24,9%	Financeiras, líquidas	(476,1)	(639,6)	-25,6%

No 3T'15 o resultado financeiro foi uma despesa financeira líquida de R\$ 300,0 milhões, comparado a uma despesa financeira líquida de R\$ 240,1 milhões no 3T'14. A variação de 24,9% na comparação entre os trimestres é reflexo principalmente dos piores resultados de variação cambial, compensados parcialmente pelo ganho com derivativos e maior rendimento de aplicações financeiras.

Durante o 3T'15 o Real teve uma desvalorização de 8,7% (de 2,4442 BRL/USD para 2,6562 BRL/USD) frente a uma desvalorização de 6,4% no 3T'14.

O resultado de derivativos reflete os ganhos e perdas com instrumentos derivativos cambiais não designados como *hedge accounting* ou sua parcela não efetiva. O ganho apresentado quando comparado ao mesmo período do ano passado é devido à evolução da taxa de câmbio ao longo do trimestre.

Os encargos da dívida bruta totalizaram R\$ 135,5 milhões no 3T'15, aumento de 29,0% em relação ao 3T'14, relacionado, principalmente, ao maior saldo da dívida bruta, que teve crescimento de 33,8% na comparação entre os trimestres.

Os rendimentos de aplicações financeiras tiveram crescimento de 88,7% em relação ao 3T'14, totalizando R\$ 61,9 milhões no 3T'15, explicado, principalmente, pelo maior saldo de aplicações financeiras, que teve crescimento de 141,2%, e pelo aumento dos juros no Brasil (CDI subiu de 9,41% a.a. no 3T'14 para 11,14% a.a. no 3T'15, um aumento de 1,7 p.p.).

Outros juros e variações monetárias totalizaram uma perda de R\$ 4,7 milhões no 3T'15 comparado a um ganho de R\$ 17,8 milhões reconhecidos no 3T'14, devido principalmente a efeitos não recorrentes relativos à cessão de créditos tributários, compensados parcialmente por um maior saldo de operações *intercompany*.

Prejuízo Líquido

No 3T'15 a Raízen Energia apresentou um prejuízo líquido de R\$ 87,5 milhões em comparação a um prejuízo líquido de R\$ 115,4 milhões reportado no 3T'14, resultando em uma redução de 24,2%. O pior resultado financeiro, em função da maior variação cambial, foi parcialmente compensado por uma melhor performance operacional.

B. Raízen Combustíveis

Apresentamos abaixo os resultados da Raízen Combustíveis, responsável pela distribuição e comercialização de combustíveis por meio da rede de postos franqueados sob a marca Shell, fornecimento para clientes industriais e abastecimento de aeronaves.

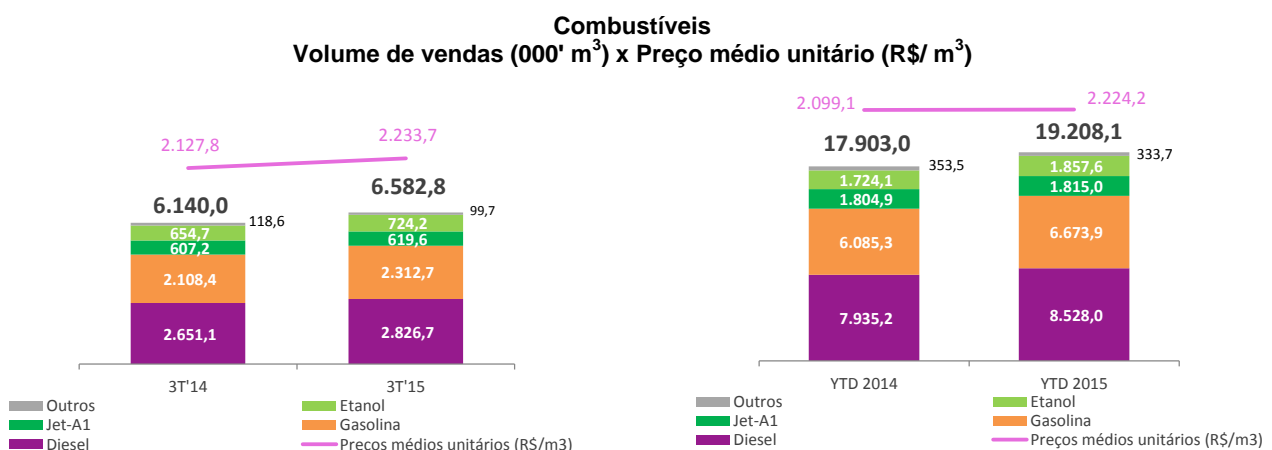
Receita Líquida

3T'15	3T'14	Var.%	Composição das vendas (R\$ Mln)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
14.704,3	13.064,8	12,5%	Receita operacional líquida	42.723,0	37.580,6	13,7%
6.363,9	5.512,9	15,4%	Diesel	18.839,5	16.261,7	15,9%
989,8	901,9	9,7%	Etanol	2.626,6	2.330,2	12,7%
5.931,1	5.193,5	14,2%	Gasolina	17.017,6	14.829,1	14,8%
1.273,8	1.308,3	-2,6%	Jet-A1	3.771,6	3.724,6	1,3%
145,7	148,3	-1,8%	Outros	467,8	434,9	7,6%

No 3T'15 a receita operacional líquida da Raízen Combustíveis totalizou R\$ 14,7 bilhões, 12,5% superior quando comparado ao valor reportado no 3T'14. Este incremento foi gerado principalmente pelo aumento de 7,2% no volume total de combustíveis vendidos no período, com destaque para o Diesel, Gasolina e Etanol, que cresceram respectivamente 6,6%, 9,7% e 10,6%.

Adicionalmente, o preço médio dos produtos vendidos cresceu 5,0%, saindo de R\$ 2.127,8/m³ no 3T'14 para R\$ 2.233,7/m³ no 3T'15, basicamente devido às correções de preço da gasolina e do diesel praticados pela Petrobras no fim de 2013 e em novembro de 2014.

A rede de postos revendedores Shell finalizou o 3T'15 com 5.356 postos e 944 lojas de conveniência, totalizando um aumento de 496 postos e 94 lojas quando comparado com o mesmo período do ano anterior.



Estoques	3T'15	2T'15	Var.%
000' m ³	542,5	534,2	1,6%
R\$ Mln	1.128,8	1.069,6	5,5%
R\$/m ³	2.080,6	2.002,2	3,9%

Custo dos Produtos Vendidos

3T'15	3T'14	Var.%	Custo dos produtos vendidos	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
(13.904,7)	(12.363,8)	12,5%	Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	(40.593,6)	(35.664,6)	13,8%

No 3T'15 o custo dos produtos vendidos da Raízen Combustíveis totalizou R\$ 13,9 bilhões, 12,5% superior quando comparado ao valor reportado no 3T'14, que foi de R\$ 12,4 bilhões. Este incremento está em linha com o crescimento do volume vendido e em função do aumento de preços praticados pela Petrobras no Diesel e na Gasolina.

Lucro Bruto

3T'15	3T'14	Var.%	Lucro bruto e Margem bruta (R\$ Mln)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
799,5	701,0	14,1%	Lucro bruto	2.129,4	1.916,0	11,1%
5,4%	5,4%	0,1 pp	% Margem bruta / Receita líquida	5,0%	5,1%	-0,1 pp

O lucro bruto da Raízen Combustíveis no 3T'15 foi de R\$ 799,5 milhões, montante 14,1% superior ao realizado no 3T'14, que foi de R\$ 701,0 milhões, principalmente em função do aumento nos volumes vendidos, com destaque para Gasolina. A margem bruta deste trimestre foi de 5,4% em linha com o mesmo período do ano passado.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

3T'15	3T'14	Var.%	Despesas com vendas, gerais e administrativas	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
(247,7)	(277,2)	-10,6%	Despesas com vendas	(812,9)	(751,2)	8,2%
(90,8)	(98,1)	-7,4%	Despesas gerais e administrativas	(282,1)	(285,9)	-1,3%
88,7	170,9	-48,1%	Outras receitas (despesas) operacionais	307,6	350,6	-12,3%

As despesas com vendas da Raízen Combustíveis no 3T'15 totalizaram R\$ 247,7 milhões, apresentando uma redução de 10,6% em comparação com o 3T'14. As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 90,8 milhões no 3T'15, em comparação a R\$ 98,1 milhões apresentados no 3T'14, representando uma redução de 7,4%.

A variação de ambas as rubricas foi ocasionada principalmente por eventos não recorrentes relacionados a ajustes de provisões e contingências.

EBITDA

3T'15	3T'14	Var.%	EBITDA	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
670,5	629,2	6,6%	EBITDA (R\$ Mln)	1.703,3	1.563,2	9,0%
4,6%	4,8%	-0,2 pp	Margem EBITDA (%)	4,0%	4,2%	-0,2 pp

O EBITDA da Raízen Combustíveis totalizou R\$ 670,5 milhões no 3T'15, apresentando um crescimento de 6,6% em relação ao 3T'14 quando o resultado foi de R\$ 629,2 milhões. A margem EBITDA apresentou uma redução de 0,2 pp em relação ao 3T'14, atingindo 4,6%.

Investimentos

3T'15	3T'14	Var.%	Capex (R\$ Mln)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
192,2	448,5	-57,1%	Capex	695,1	682,3	1,9%

O investimento total da Raízen Combustíveis no 3T'15 foi de R\$ 192,2 milhões, uma redução de 57,1% frente ao investimento de R\$ 448,5 milhões no 3T'14.

A principal diferença apresentada entre os trimestres refere-se à aquisição de 10% de participação na STP – Serviços e Tecnologia de Pagamentos, responsável pelos sistemas de cobrança eletrônica Sem Parar e Via Fácil que ocorreu no 3T'14.

No 3T'15 ocorreram dispêndios relacionados à captação e renovação de contratos com revendedores, investimentos na rede de postos revendedores, gastos em saúde, segurança e meio ambiente (SSMA), bem como outras iniciativas relativas à infraestrutura de distribuição de combustíveis.

Resultado Financeiro Líquido

3T'15	3T'14	Var.%	Resultado financeiro (R\$ Mln)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
(11,5)	(19,2)	-40,1%	Encargos da dívida bruta	(45,2)	(55,9)	-19,1%
6,0	2,2	172,7%	Rendimentos de aplicações financeiras	13,6	5,2	161,5%
(5,5)	(17,0)	-67,6%	(=) Sub-total: juros da dívida líquida	(31,6)	(50,7)	-37,7%
(0,4)	11,4	-103,5%	Outros juros e variações monetárias	(2,0)	61,0	-103,3%
(56,7)	(63,7)	-11,0%	Variação cambial	(104,7)	(181,4)	-42,3%
16,7	28,9	-42,2%	Ganhos (perdas) com derivativos	15,1	76,6	-80,3%
(0,6)	(1,7)	-64,7%	Tarifas Bancárias e Outros	(2,7)	(4,7)	-42,6%
(46,5)	(42,1)	10,5%	(=) Financeiras, líquidas	(125,9)	(99,2)	26,9%

O resultado financeiro líquido no 3T'15 foi uma despesa financeira de R\$ 46,5 milhões frente a despesa financeira de R\$ 42,1 milhões no 3T'14. O menor resultado financeiro na comparação entre os trimestres é reflexo principalmente da perda com outros juros e variações monetárias, no montante de R\$ 11,8 milhões, parcialmente compensado pelo incremento obtido com variação cambial, no montante de R\$ 6,9 milhões devido a desvalorização em 8,7% (de 2,4442 BRL/USD para 2,6562 BRL/USD) no 3T'15 frente a uma desvalorização de 6,4% no 3T'14.

Lucro Líquido

No 3T'15 a Raízen Combustíveis apresentou um lucro líquido de R\$ 401,9 milhões, 15,4% superior quando comparado ao valor reportado no 3T'14, que foi de R\$ 348,2 milhões. Este aumento é explicado, principalmente, por um melhor resultado operacional, com aumento da margem bruta, em função do aumento nos volumes vendidos e uma redução das despesas operacionais com vendas e administrativas.

C. Raízen Combinado

Apresentamos abaixo informações financeiras combinadas, referentes aos demonstrativos financeiros consolidados e combinados das empresas Raízen Energia S.A. e suas controladas e Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas:

EBITDA

3T'15	3T'14	Var.%	Geração operacional de caixa (EBITDA)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
1.277,6	1.036,3	23,3%	EBITDA (R\$ Mln)	3.430,6	3.290,8	4,2%
7,5%	7,0%	0,6 pp	Margem	7,1%	7,6%	-0,6 pp
607,1	407,1	49,1%	Raízen Energia	1.727,4	1.727,6	0,0%
670,5	629,2	6,6%	Raízen Combustíveis	1.703,3	1.563,2	9,0%

No 3T'15 o EBITDA da Raízen totalizou R\$ 1,3 bilhões, apresentando um aumento de 23,3% na comparação entre os trimestres.

O EBITDA da Raízen ajustado pelos efeitos de *hedge accounting*, do ativo biológico e produto agrícola, conforme quadro abaixo, foi de R\$ 1,4 bilhões no 3T'15, apresentando um aumento de 23,5% na comparação entre os trimestres.

3T'15	3T'14	Var.%	Geração operacional de caixa (EBITDA)	YTD 2015	YTD 2014	Var.%
1.426,0	1.154,7	23,5%	EBITDA Ajustado (R\$ Mln)	3.634,0	3.418,9	6,3%
8,4%	7,8%	0,6 pp	Margem	7,5%	7,9%	-0,4 pp
755,5	525,4	43,8%	Raízen Energia - Ajustado	1.930,7	1.855,7	4,0%
670,5	629,2	6,6%	Raízen Combustíveis	1.703,3	1.563,2	9,0%

Endividamento

Dívida por tipo (R\$ Mln)	3T'15	2T'15	Var.%
Moeda estrangeira	5.871,1	5.681,0	3,3%
Senior notes 2017	1.093,3	991,6	10,3%
Schuldschein	214,3	-	0,0%
Caixa restrito credora	69,1	-	0,0%
Term loan agreement	2.912,2	2.659,7	9,5%
Pré-pagamento de exportações	1.048,2	1.169,4	-10,4%
Adiantamento de contratos de câmbio	534,0	860,1	-37,9%
Capital de Giro	0,1	0,2	
Moeda local	6.110,2	4.871,0	25,4%
BNDES	2.543,7	2.337,2	8,8%
PESA	814,8	808,6	0,8%
Finame	90,5	88,5	2,3%
Finem	419,0	13,4	3026,9%
Capital de giro	1,5	2,9	-48,3%
Crédito rural	27,4	72,5	-62,2%
CRA	693,5	-	0,0%
Debênture	790,0	812,3	-2,7%
Notas de créditos	773,8	766,8	0,9%
Despesas de colocação de títulos	(44,1)	(31,1)	41,8%
Dívida bruta	11.981,4	10.552,0	13,5%
(-) Caixa e equivalente de caixa	2.817,4	1.758,7	60,2%
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	77,1	75,4	2,3%
(-) Certificados do tesouro nacional – CTN	478,3	456,2	4,8%
Disponibilidades	3.372,8	2.290,3	47,3%
Dívida líquida	8.608,6	8.261,7	4,2%

Ao final do 3T'15 a dívida bruta combinada da Raízen totalizou R\$ 12,0 bilhões, um aumento de 13,5% em relação ao saldo do 2T'15 quando o valor reportado foi de R\$ 10,6 bilhões. Essa variação é reflexo de (i) novos empréstimos e financiamentos contratados no montante de R\$ 1,5 bilhões; (ii) pagamento de principal e juros no montante de R\$ 857,2 milhões e (iii) encargos financeiros (incluindo variação cambial de empréstimos em dólar) no montante R\$ 749,1 milhões.

A dívida líquida, no entanto, apresentou uma alta de R\$ 346,8 milhões, totalizando 4,2% de alta. Esse impacto decorre principalmente de variação cambial sobre as dívidas denominadas em USD (de 2,4442 BRL/USD para 2,6562 BRL/USD). Vale ressaltar que o montante de novos empréstimos e financiamentos tomados no trimestre reforça a disponibilidade de caixa da companhia.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	3T'14	3T'15
Receita operacional líquida	2.125,4	2.641,5
(-) Custo dos produtos vendidos	(1.780,2)	(2.253,9)
(=) Lucro bruto	345,2	387,5
<i>Margem bruta</i>	<i>16,2%</i>	<i>14,7%</i>
(±) Receitas (despesas) operacionais	(285,1)	(260,6)
(-) Vendas	(137,2)	(152,1)
(-) Gerais e administrativas	(142,3)	(97,2)
(±) Outras receitas (despesas) operacionais	(5,6)	(11,4)
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	60,0	126,9
(±) Resultado financeiro líquido	(240,1)	(300,0)
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado de equivalência patrimonial	(180,1)	(173,1)
(±) Resultado de equivalência patrimonial	(11,7)	(9,5)
(=) Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	(191,8)	(182,6)
(-) Imposto sobre a renda e contribuição social	76,4	95,1
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	(115,4)	(87,5)
<i>Margem líquida</i>	<i>-5,4%</i>	<i>-3,3%</i>
(=) Acionistas controladores	(115,4)	(87,5)

Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Energia S.A.

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'15	3T'15
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	1.559,7	2.644,0
Caixa restrito	241,1	172,4
Instrumentos financeiros derivativos	195,2	452,7
Duplicatas a receber de clientes	582,5	620,3
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	425,7	10,5
Impostos a recuperar	213,4	204,9
Estoques	2.524,3	2.268,7
Adiantamento a fornecedores	175,2	51,8
Outros ativos financeiros	12,0	49,7
Partes relacionadas	1.249,9	1.849,2
Outros créditos	69,3	71,1
	7.248,4	8.395,3
Não circulante		
Outros ativos financeiros	911,1	938,4
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	-	521,5
Impostos a recuperar	32,1	33,1
Adiantamento a fornecedores	94,2	111,5
Instrumentos financeiros derivativos	41,3	89,4
Partes relacionadas	1.669,5	530,4
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	426,9	290,2
Depósitos judiciais	337,5	195,4
Outros créditos	21,8	47,3
Investimentos	213,9	209,2
Ativos biológicos	1.828,8	1.828,3
Imobilizado	6.931,1	6.975,5
Intangível	1.545,2	1.494,8
	14.053,5	13.265,0
Total do Ativo	21.301,9	21.660,3

Balanço Patrimonial (Passivo) - Raízen Energia S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'15	3T'15
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	2.230,6	3.135,2
Instrumentos financeiros derivativos	184,0	327,7
Fornecedores	821,3	636,6
Ordenados e salários a pagar	323,1	252,2
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	21,5	26,9
Tributos a pagar	165,5	278,3
Dividendos a pagar	35,0	34,0
Partes relacionadas	152,3	143,3
Outras Obrigações	126,4	475,2
	4.059,8	5.309,4
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	7.453,2	7.288,4
Tributos a pagar	672,2	51,8
Instrumentos financeiros derivativos	12,7	31,7
Partes relacionadas	1.768,6	1.863,1
Provisão para demandas judiciais	383,3	244,4
Provisão para passivo a descoberto em controladas e coligadas	2,6	2,6
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	82,8	80,0
Outras obrigações	84,8	113,1
	10.460,2	9.675,2
Total do passivo	14.520,0	14.984,6
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora		
Capital social	4.750,8	4.907,8
Reserva de capital	1.284,9	1.118,0
Ajuste de avaliação patrimonial	(20,0)	(28,7)
Reserva de lucros	618,9	620,2
Lucro do período	147,2	58,4
	6.781,9	6.675,7
Total do patrimônio líquido	6.781,9	6.675,7
Total do passivo e patrimônio líquido	21.301,9	21.660,3

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Energia S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)	3T'14	3T'15
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e contribuição social	(191,8)	(182,6)
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	358,8	489,7
Mudança do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola	65,2	55,7
Mudança do valor justo da cana colhida	53,1	4,9
Equivalência patrimonial	11,7	9,5
Ganho apurado na baixa do ativo imobilizado	(30,0)	(3,0)
Perda em operações com instrumentos financeiros derivativos	113,1	(74,6)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	212,0	688,4
Constituição de provisão para demandas judiciais	7,4	3,5
Constituição de provisão para perda sobre intangível	32,2	44,6
Ganho no valor Justo de ações	-	(29,2)
Outras	(0,9)	2,3
Lucro Líquido Ajustado	630,8	1.009,2
Variação nos ativos e passivos	(312,7)	226,0
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(0,2)	(10,0)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	317,9	1.225,2
Aquisição, líquida do caixa adquirido	(48,9)	-
Adições ao investimento	(13,1)	(16,2)
Adições ao imobilizado e intangível	(319,6)	(286,7)
Caixa recebido na alienação de imobilizado	43,6	3,7
Gastos com o plantio e tratos de cana	(211,9)	(217,0)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(549,8)	(516,2)
Captações de empréstimos e financiamentos	460,0	1.143,2
Emissão de debêntures, líquida de gastos com emissão	747,7	-
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(727,2)	(953,0)
Dividendos pagos	(1,1)	(1,0)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	0,3	(3,8)
Partes relacionadas	(436,0)	189,7
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	43,8	375,1
Fluxo de caixa total	(188,1)	1.084,1
Saldo inicial de caixa	1.246,6	1.559,7
Saldo final de caixa	1.058,5	2.644,0

Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	3T'14	3T'15
Receita operacional líquida	13.064,8	14.704,3
(-) Custo dos produtos vendidos	(12.363,8)	(13.904,7)
(=) Lucro bruto	701,0	799,5
<i>Margem bruta</i>	<i>5,4%</i>	<i>5,4%</i>
(±) Receitas (despesas) operacionais	(204,4)	(249,8)
(-) Vendas	(277,2)	(247,7)
(-) Gerais e administrativas	(98,1)	(90,8)
(±) Outras receitas operacionais	170,9	88,7
(=) Lucro antes do resultado financeiro	496,6	549,7
(±) Resultado financeiro líquido	(42,1)	(46,5)
(=) Lucro antes do resultado de equivalência patrimonial	454,5	503,2
(±) Resultado de equivalência patrimonial	4,8	3,7
(=) Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	459,3	506,9
(-) Imposto sobre a renda e contribuição social	(106,7)	(93,4)
(=) Lucro líquido do período	352,6	413,5
<i>Margem líquida</i>	<i>2,7%</i>	<i>2,7%</i>
Atribuível a:		
(-) Acionistas não controladores	(4,4)	(11,6)
(=) Acionistas controladores	348,2	401,9

Balanço Patrimonial (Ativo) - Raízen Combustíveis S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'15	3T'15
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	199,0	173,5
Caixa restrito	30,0	30,7
Duplicatas a receber de clientes	1.449,5	1.665,2
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	11,7	42,1
Impostos a recuperar	170,2	182,3
Estoques	1.069,6	1.128,8
Despesas antecipadas	21,8	5,8
Partes relacionadas	219,3	217,3
Instrumentos financeiros	2,6	28,4
Outros créditos	19,9	15,1
	3.193,4	3.489,1
Não circulante		
Duplicatas a receber de clientes	259,7	255,6
Impostos a recuperar	294,4	310,5
Despesas antecipadas	7,6	6,9
Partes relacionadas	1.319,6	1.604,0
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	25,6	26,1
Depósitos judiciais	82,9	75,9
Outros créditos	2,3	-
Investimentos	256,5	256,7
Imobilizado	1.837,1	1.853,8
Intangível	2.262,5	2.297,4
	6.348,3	6.686,8
Total do Ativo	9.541,7	10.175,9

Balanço Patrimonial (Passivo) - Raízen Combustíveis S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'15	3T'15
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	4,7	412,4
Instrumentos financeiros derivativos	10,8	9,7
Fornecedores	306,9	528,6
Ordenados e salários a pagar	61,9	66,8
Impostos e contribuições sociais a pagar	58,6	81,3
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	22,8	1,7
Receitas antecipadas	49,9	48,4
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	265,7	138,3
Partes relacionadas	1.102,8	1.589,1
Bonificações a pagar	42,6	39,0
Outras obrigações	121,6	168,8
	2.048,3	3.084,1
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	863,5	1.145,4
Impostos e contribuições sociais a pagar	6,0	6,0
Instrumentos financeiros derivativos	3,1	10,0
Partes relacionadas	1.068,5	542,0
Provisão para demandas judiciais	512,0	516,7
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	111,7	157,5
Receitas antecipadas	284,5	273,7
Outras obrigações	70,2	28,4
	2.919,5	2.679,7
Total do passivo	4.967,8	5.763,8
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora		
Capital social	3.121,3	3.121,3
Reserva de capital	720,6	720,3
Ajuste de avaliação patrimonial	(0,2)	(0,6)
Reserva de lucros	137,0	137,0
Lucros do período	464,9	292,3
	4.443,6	4.270,2
Participação dos acionistas não controladores	130,2	141,9
Total do patrimônio líquido	4.573,8	4.412,1
Total do passivo e patrimônio líquido	9.541,7	10.175,9

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)	3T'14	3T'15
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	459,3	506,9
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	127,8	117,0
Equivalência patrimonial	(4,8)	(3,7)
Ganho apurado na baixa do ativo imobilizado	(90,8)	(21,8)
Reversão líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa	0,5	(0,3)
Constituição de provisão para demandas judiciais	5,2	0,6
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	69,2	63,0
Instrumentos Financeiros Derivativos	(32,9)	(19,9)
Amortização de receitas antecipadas	(5,6)	(12,3)
Amortização de despesas pagas antecipadamente	22,0	21,4
Outras	0,4	0,4
Lucro Líquido Ajustado	550,3	651,3
Variação nos ativos e passivos	(98,0)	5,8
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(50,2)	(85,7)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	402,1	571,5
Adições ao imobilizado e intangível	(193,5)	(195,6)
Adições ao investimento	(250,0)	-
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	130,3	41,8
Dividendos recebidos	-	3,5
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(313,2)	(150,3)
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	148,3	2.223,9
Captações de empréstimos e financiamentos	(140,3)	(1.628,5)
Dividendos pagos	(560,9)	(679,2)
Partes relacionadas	438,6	(362,9)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(114,4)	(446,6)
Fluxo de caixa total	(25,5)	(25,4)
Saldo inicial de caixa	354,5	199,0
Saldo final de caixa	329,0	173,5

Demonstração do Resultado – Raízen Combinado

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	3T'14	3T'15
Receita operacional líquida	14.876,2	16.975,5
(-) Custo dos produtos vendidos	(13.830,0)	(15.788,4)
(=) Lucro bruto	1.046,2	1.187,1
<i>Margem bruta</i>	<i>7,0%</i>	<i>7,0%</i>
(±) Receitas (despesas) operacionais	(489,5)	(510,4)
(-) Vendas	(414,4)	(399,7)
(-) Gerais e administrativas	(240,3)	(188,0)
(±) Outras receitas (despesas) operacionais	165,2	77,3
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	556,7	676,7
(±) Resultado financeiro líquido	(282,2)	(346,5)
(=) Lucro (prejuízo) antes do resultado de equivalência patrimonial	274,5	330,2
(±) Resultado de equivalência patrimonial	(6,9)	(5,8)
(=) Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	267,5	324,4
(-) Imposto sobre a renda e contribuição social	(30,3)	1,7
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	237,2	326,0
<i>Margem líquida</i>	<i>1,6%</i>	<i>1,9%</i>
Atribuível a:		
(-) Acionistas não controladores	(4,4)	(11,6)
(=) Acionistas controladores	232,8	314,4

Balanco Patrimonial (Ativo) - Raízen Combinado

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'15	3T'15
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	1.758,7	2.817,4
Caixa restrito	271,1	203,1
Instrumentos financeiros derivativos	197,8	481,1
Duplicatas a receber de clientes	2.032,0	2.285,5
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	437,4	52,6
Impostos a recuperar	383,4	387,2
Estoques	3.593,9	3.397,5
Adiantamento a fornecedores	184,1	55,3
Outros Ativos Financeiros	12,0	49,7
Partes relacionadas	416,9	522,5
Outros créditos	102,1	88,5
	9.389,5	10.340,4
Não circulante		
Outros ativos financeiros	911,1	938,4
Duplicatas a receber de clientes	259,7	255,6
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	-	521,5
Impostos a recuperar	326,5	343,6
Adiantamento a fornecedores	94,2	111,5
Instrumentos financeiros derivativos	41,3	89,4
Partes relacionadas	1.366,9	745,9
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	452,5	316,3
Depósitos judiciais	420,3	271,3
Outros créditos	31,7	54,2
Investimentos	470,5	465,9
Ativos biológicos	1.828,8	1.828,3
Imobilizado	8.768,2	8.829,2
Intangível	3.807,7	3.792,2
	18.779,5	18.563,3
Total do Ativo	28.169,0	28.903,7

Balanço Patrimonial (Passivo) - Raízen Combinado

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	2T'15	3T'15
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	2.235,3	3.547,5
Instrumentos financeiros derivativos	194,8	337,4
Fornecedores	1.128,2	1.165,3
Ordenados e salários a pagar	384,9	319,0
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	44,3	28,6
Tributos a pagar	224,1	359,6
Receitas antecipadas	55,8	53,9
Dividendos a pagar	300,7	172,3
Partes relacionadas	202,9	188,5
Bonificações a pagar	42,6	39,0
Outras Obrigações	242,1	638,5
	5.055,8	6.849,5
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	8.316,8	8.433,8
Instrumentos financeiros derivativos	15,8	41,7
Tributos a pagar	678,1	57,8
Partes relacionadas	1.214,9	1.016,5
Provisão para demandas judiciais	895,2	761,1
Provisão para passivo a descoberto em controladas e coligadas	2,6	2,6
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	194,5	237,5
Receitas antecipadas	285,8	274,9
Outras obrigações	153,8	140,4
	11.757,5	10.966,4
Total do passivo	16.813,3	17.815,9
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora		
Capital social	7.872,1	8.029,1
Reserva de capital	2.005,6	1.838,2
Ajuste de avaliação patrimonial	(20,2)	(29,3)
Reserva de lucros	755,9	757,2
Lucros (prejuízos) do exercício	612,1	350,7
	11.225,5	10.945,9
Participação dos acionistas não controladores	130,2	141,9
Total do patrimônio líquido	11.355,7	11.087,8
Total do passivo e patrimônio líquido	28.169,0	28.903,7

Demonstração de Fluxo de Caixa - Raízen Combinado

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ milhões)	3T'14	3T'15
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	267,5	324,4
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	486,6	606,7
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	65,2	55,7
Mudança do valor justo da cana colhida	53,1	4,9
Equivalência patrimonial	6,9	5,8
Perda em operações com instrumentos financeiros derivativos	80,2	(94,5)
Ganho apurado na baixa do ativo imobilizado	(120,8)	(24,8)
Baixa de títulos - dedutíveis e indedutíveis	0,4	0,2
Constituição de provisão para demandas judiciais	12,6	4,1
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	282,1	784,4
Amortização de receitas antecipadas	(5,6)	(12,3)
Amortização de despesas pagas antecipadamente	22,0	21,4
Ganho no valor Justo de ações	-	(29,2)
Constituição de provisão para perda sobre intangível	32,2	44,6
Outras	(0,5)	2,1
Lucro Líquido Ajustado	1.182,1	1.693,5
Variação nos ativos e passivos	(409,0)	25,6
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(50,4)	(95,7)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	722,6	1.623,5
Aquisição, líquida do caixa adquirido	(312,0)	(16,2)
Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(513,1)	(482,3)
Caixa recebido na alienação de imobilizado	173,9	45,5
Gastos com o plantio e tratos de cana	(211,9)	(217,0)
Dividendos recebidos	-	3,5
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(863,0)	(666,5)
Captações de empréstimos e financiamentos	1.311,1	1.743,1
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(822,5)	(957,4)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	0,3	(3,8)
Dividendos pagos	(562,0)	(680,2)
Partes relacionadas	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(73,2)	101,7
Fluxo de caixa total	(213,6)	1.058,7
Saldo inicial de caixa	1.601,1	1.758,7
Saldo final de caixa	1.387,5	2.817,4